



APROVADA
NA 592.ª Sessão

ALADI/CR/Ata 586
(Extraordinária)
10 de novembro de 1995
Hora: 11h 10m às 11h 50m

ORDEM DO DIA

O Comitê de Representantes recebe a visita do Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores da República do Paraguai, Doutor Luis María Ramírez Boettner.

Preside:

GUILLERMO DEL SOLAR ROJAS

Assistem: Jesús Sabra e Flaviano G. Forte (Argentina), Antonio Céspedes e José Guillermo Loria González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros e Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdés (Chile), Jaime Pinzón López e Henry Javier Arcos (Colômbia), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez (Equador), Rogelio Granguilhome, Dora Rodríguez Romero e Alberto Rodríguez (México), Efraín Darío Centurión, Carlos Galeano Perrone, Alfredo Núñez, Susana Morinigo e Isidro Valiente (Paraguai), Guillermo del Solar Rojas, Efraín Saavedra Barrera e Pedro Bravo Carranza (Peru), Eduardo Penela Ríos (Uruguai), Antonio Rangel (Venezuela), Manuel Aguilera de la Paz (Cuba) Carlos Alberto Prera Flores (Guatemala), Luis Ramón Ortiz (Honduras) Xie Rumao (China), Marinela Voicu (Romênia), Joel Fessagnet (União Européia) e Luis A. Macchiavello (OEA).

Comitiva: Antonio Félix López Acosta, Gerónimo Narvaez, José María Fernández e Federico Bouza.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

PRESIDENTE. Inicia-se a 586ª sessão extraordinária do Comitê de Representantes para receber a visita do Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores da República do Paraguai, Doutor Luis María Ramírez Boettner.

Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Doutor Luis María Ramírez Boettner, Senhores Representantes, Senhores Representantes de Países e Organismos Observadores, Senhor Secretário-Geral em exercício, senhoras e senhores, com grande satisfação e em nome do Comitê de Representantes e no meu próprio tenho a honra de dar a Vossa Excelência as mais cordiais e afetuosas boas-vindas a esta Casa da Integração.

O Ministro Boettner é uma ilustre personalidade com uma reconhecida trajetória em prol do processo de integração na região. São bem conhecidas sua intenção e seus esforços por marcar a presença do Paraguai na etapa atual da integração, na medida de sua ativa e comprometida participação no processo da ALADI, bem como no desenvolvimento do MERCOSUL.

Por esses motivos, a presença de Vossa Excelência será uma contribuição muito valiosa para tomar a ALADI no foro principal do processo integrador, através dos mecanismos e procedimentos que facilitem e promovam a vinculação entre os diversos acordos bilaterais e sub-regionais desenvolvidos no âmbito da Associação.

Como Vossa Excelência sabe, a ALADI conta com mandatos políticos claros e precisos para estabelecer os mecanismos que facilitem e impulem essa vinculação, de tal maneira que possa consolidar e fortalecer a nova dimensão do processo de integração, que responderá às novas orientações políticas e econômicas de nossos países.

Nesse sentido, Senhor Ministro, as negociações em andamento referentes à aproximação entre o MERCOSUL e o Grupo Andino, voltadas para uma zona de livre comércio, bem como aquelas do MERCOSUL com o Chile e o México e as restantes entre os diferentes países da Associação, constituem procedimentos que facilitam, sem dúvida, a mencionada vinculação dos esquemas de integração, contribuindo para o processo de formação da Área de Livre Comércio das Américas.

Também, Senhor Ministro, cabe salientar nesta oportunidade, que reconhecendo a vida própria do Tratado de Assunção e do Protocolo de Ouro Preto, os estados partes do MERCOSUL, que ostentaram também a condição de países-membros da ALADI, convieram em subscrever, ao amparo do Tratado de Montevideu 1980, um acordo de complementação econômica que compreende basicamente o programa de liberalização e outros aspectos conexos com a política comercial do MERCOSUL, que permitiu incorporar aquelas disposições constantes em ambos os instrumentos ao ordenamento jurídico da ALADI.

Finalmente, permito-me salientar, Senhor Ministro, a participação ativa e comprometida de seu país no "Acordo de Santa Cruz de la Sierra sobre Transporte Fluvial pela Hidrovia Paraguai-Paraná" que constitui um dos instrumentos jurídicos mais importantes subscritos no âmbito da ALADI nos últimos anos, por sua projeção e sua significação política, econômica e comercial.

A presença de Vossa Excelência honra e alegra esta Casa e estamos convencidos de que contaremos com seu apoio nos temas desta nova etapa do processo de integração. Muito obrigado.

- Aplausos.

Tem a palavra o Secretário-Geral Adjunto em exercício, Doutor Juan Francisco Rojas.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores da República do Paraguai, Embaixador Luis María Ramírez Boettner, Senhor Vice-Ministro, Antonio López Acosta e demais membros da Comitativa Oficial, Excelentíssimo Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Embaixador Guillermo del Solar Rojas, Excelentíssimos Senhores Representantes, Senhores Observadores de Países e Organismos Internacionais, funcionários da Secretaria-Geral, senhoras e senhores, Senhor Ministro, um infortunado problema de saúde impediu nosso Secretário-Geral, Engenheiro Antonio Antunes, de estar presente nesta sessão extraordinária do Comitê de Representantes. Em seu nome e em nome da Secretaria-Geral dou-lhe as mais cordiais boas-vindas a esta Casa da Integração Latino-Americana.

A visita de Vossa Excelência a esta Casa se produz em um momento muito especial do processo de integração regional. A dinâmica do relacionamento de nossos países adquiriu nos últimos tempos proporções poucas vezes vistas e seus resultados não podem ser mais frutíferos. Aos freqüentes encontros presidenciais se acrescentam reuniões de ministros de diferentes pastas, cujo propósito é impulsar e fortalecer o processo de integração na região.

Nesse âmbito, assistimos hoje a um profundo processo negociador que envolve todos os países-membros da ALADI. Todos nossos países estão negociando, seja bilateralmente, seja através dos esquemas sub-regionais dos que fazem parte, para aprofundar suas relações comerciais, abrir mais seus mercados e ampliar a cobertura temática de seus acordos. Em um horizonte temporal que nos põe ao redor do ano 2005, é possível que tenhamos uma ampla zona de livre comércio que abranja a maior parte do universo tarifário. É possível também que, para essa data, tenham-se alcançado níveis crescentes de compromissos e acordos em matérias tais como os investimentos, o comércio de serviços, as normas técnicas e outros temas que formam a nova agenda da integração.

Outrossim, em forma paralela às negociações intra-regionais, os países-membros da ALADI estão imersos em negociações com os demais países da América destinadas a criar uma área de livre comércio para todo o hemisfério e, ao mesmo tempo, estão imersos em negociações no âmbito da Organização Mundial do Comércio e levando à prática os resultados da recém finalizada Rodada Uruguai. Adicionalmente, vários estados parte estão negociando com a União Européia e no âmbito do mecanismo de cooperação econômica Ásia-Pacífico.

Este panorama, Senhor Ministro, mostra-nos uma região ativa, em crescimento, em luta por seu desenvolvimento e, em definitivo, em andamento. A ALADI não está alheia a este processo e por decisão do Conselho de Ministros da Associação, os países estão encaminhando suas ações para um processo gradual de articulação e convergência dos acordos bilaterais e sub-regionais que, uma vez culminado, permitir-nos-á alcançar estágios superiores de integração e, desta forma, estabelecer as bases para a criação do Mercado Comum Latino-Americano, objetivo fundamental do Tratado de Montevideu 1980.

Neste contexto negociador têm especial participação os países de menor desenvolvimento econômico relativo que, como o Paraguai, demonstraram sempre uma grande vocação integracionista, apesar das diferenças e assimetrias existentes

entre os diferentes países e as dificuldades que devem enfrentar para acompanhar este processo.

Como Vossa Excelência sabe a Secretaria-Geral conta com uma divisão encarregada especificamente de apoiar a participação dos países de menor desenvolvimento econômico relativo. Apesar do limitado de nossos recursos e da amplitude das demandas, fazemos o possível por apoiar em forma eficiente e efetiva estes países, colaborando com seus organismos especializados na superação dos problemas estruturais que limitam sua participação no processo de integração.

Adicionalmente, no caso particular de seu país, sua ativa participação no desenvolvimento do projeto da Hidrovia Paraguai-Paraná culminou com a subscrição do acordo sobre transporte fluvial que está vigente desde o mês de fevereiro deste ano e que, sem dúvida, constitui um dos instrumentos de maior alcance e projeção no que diz respeito a integração física da região.

Senhor Ministro, estamos a menos de um mês da Nona Reunião do Conselho de Ministros da Associação, ocasião na qual os Ministros tratarão uma agenda importante para o desenvolvimento de nossas atividades, que coincide, precisamente com o mandato dos Presidentes do Grupo do Rio que dispõe ajustar institucionalmente a ALADI, para adequá-la às novas realidades do processo integrador e a sua projeção futura.

A Secretaria-Geral não tem dúvida de que as decisões políticas que emanem destas instâncias marcarão as pautas para sua ação no futuro e esperamos poder responder às expectativas dos governos com a maior eficiência possível.

Senhor Ministro, nesta semana recebemos a visita do Excelentíssimo Senhor Presidente da República da Venezuela, do Senhor Ministro das Relações Exteriores da Bolívia e hoje temos a honra de ter Vossa Excelência em nossa Casa, que também é a sua. Estas visitas, ao mesmo tempo que nos mostram o interesse dos governos dos países-membros por impulsar a integração regional, representam para nós, a Secretaria-Geral, um alento e um estímulo que nos obrigam a redobrar nossos esforços para apoiar da melhor forma possível a ação integradora de nossos países. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Tenho a honra de oferecer a palavra ao Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores da República do Paraguai, Doutor Luis María Ramírez Boettner.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA REPÚBLICA DO PARAGUAI (Doutor Luis María Ramírez Boettner). Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhor Secretário-Geral em exercício, Senhores Embaixadores Representantes de Países-Membros, Senhores Representantes dos Países e Organismos Observadores, senhoras e senhores da Secretaria-Geral, é para mim uma honra muito especial visitar a sede da Associação Latino-Americana de Integração. Desejaria aproveitar esta grata oportunidade para consignar a testemunha da justa apreciação do Governo do Paraguai e da minha própria sobre a obra que realiza esta Organização para levar adiante a integração dos povos latino-americanos, para criar e desenvolver a

consciência integracionista da América Latina e para impulsar o incremento do comércio de nossos países.

Tive a oportunidade de participar de muitos movimentos de integração, de 62 a 65, sendo representante das Nações Unidas na América Central, podendo dar um grande impulso a esse movimento de integração centro-americana. Desde então estamos convencidos de que a integração é realmente a resposta que neste momento devemos ter todos os países latino-americanos no mundo em que vivemos.

Sem esta obra que realiza a ALADI não teria sido possível produzir as iniciativas sub-regionais de integração e, em especial, não teria sido possível realizar o grande empreendimento que orgulha os países que integramos o MERCOSUL, movimento audaz, inovador, que pretende acelerar o passo na busca de seu objetivo final de encontrar um Mercado Comum Latino-Americano.

Como Ministro das Relações Exteriores de um país-membro da ALADI, sinto-me reconfortado ao escutar ao Senhor Presidente do Comitê de Representantes e do Secretário-Geral em exercício, falar sobre os trabalhos que estão realizando com grande perseverança para fazer frente à atitude, às vezes pessimista, na que com frequência incorremos quando nos enfrentamos com a magnitude do trabalho que temos por diante, a multiplicidade das barreiras que a ela se antepõem e, às vezes também, pela frustração de nossas esperanças.

Felizmente, hoje prevalece um enfoque mais realista em relação com a integração latino-americana para avançar pelo caminho correto no qual devemos prosseguir nesta abertura internacional de nossas economias, procurando mercados dinâmicos para nossas produções e tecnologias, que nos permitam aceder aos mercados internacionais em condições competitivas.

Desejamos, realmente, que este movimento integracionista que vemos na América Latina seja um exemplo para que outros mercados de outras regiões e de outros projetos de integração, estejam abertos como nós estamos dispostos e estamos abrindo nossos mercados.

Seguindo com o pensamento do Presidente de meu país, Engenheiro Juan Carlos Wasmosy, que foi Ministro da Integração do Paraguai antes de ser Presidente da República, cujas reflexões fez chegar a este Comitê por ocasião de celebrar-se o XV Aniversário da subscrição do Tratado de Montevideu 1980, desejaria ratificar hoje nossa adesão ao esforço que se realiza nesta Casa para criar o ideal da unidade latino-americana que marca o convencimento de que a integração é, como tínhamos dito, a via fundamental pela qual devemos transitar para que nossa região se insere com personalidade própria no contexto internacional.

Neste sentido, estamos convencidos de que somente com a bandeira da unidade se poderá alcançar uma melhor participação dos benefícios do mercado internacional, cada dia mais globalizado e competitivo e muitas vezes cada vez mais fechado. No âmbito de uma política de sincera e construtiva cooperação, explorar racionalmente os recursos que tem a natureza, tendendo a elevar o nível de vida e a prosperidade do homem latino-americano.

O Paraguai manteve historicamente uma definida vocação integracionista, que o levou a participar ativamente de todas as organizações de caráter econômico que foram criadas no Continente. Honro-me em dizer que nas negociações para a

criação da ALALC, em Buenos Aires, tive participação pessoal para criar a Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Esta vocação é fruto de uma filosofia que encontra suas raízes nas primeiras obras de integração nacional e que hoje junto com os países amigos da Argentina, Brasil e Uruguai constituímos o MERCOSUL, com um desafio enorme na criação deste mercado comum de duzentos milhões de habitantes e doze milhões de quilômetros quadrados de território, que é o quarto espaço regional deste tipo no mundo.

Mas esta integração se caracteriza por um regionalismo aberto, no qual devem participar todos os países latino-americanos, de modo que no ano 2005 alcancemos a meta de constituir uma zona de livre comércio hemisférica.

O MERCOSUL, segundo nosso conceito, baseia-se em dois princípios fundamentais: na democracia e na solidariedade internacional. Por isso existe uma vontade política muito decidida dos quatro países de levar adiante este empreendimento do MERCOSUL vencendo os obstáculos e dialogando para solucionar os problemas.

No Paraguai estamos convencidos de que esta transformação produtiva somente se dará pela via de uma maior presença e inserção internacional, que atuará como alavanca para o crescimento econômico e a mudança para um maior desenvolvimento social; por isso, estamos todos resolvidos, com uma decisão política inalterável, de fazer parte do MERCOSUL.

Nesse espírito, o Governo do Paraguai reordenou suas instituições, dando-lhes um novo enfoque no qual já não têm cabida intervencionismos estatais, onde o Estado somente fornecerá o âmbito legal para que o setor privado, como protagonista da integração, utilize os instrumentos que o Governo fornece para compaginar sua ação no comércio internacional.

Nessa filosofia de livre empresa, de livre comércio, de livre câmbio, estamos em um processo gradual e prudente de privatização das poucas entidades públicas que temos e que realmente distorcem também a economia de nosso país.

A respeito da participação do Paraguai na ALADI, meu país logrou afiançar sua posição comercial com todos os mercados da América Latina. Em uma relativa diversificação de suas exportações, estamos alcançando um crescimento econômico considerável.

Temos plena liberdade de comércio; regemo-nos pelo Artigo 8º do Fundo Monetário Internacional e não pelo Artigo 14, que é a norma geral. Isto dá plena liberdade do movimento de capitais, plena liberdade de comércio que está garantida por nossa própria situação econômica que temos 90% de reservas legais a respeito da dívida externa do Paraguai.

Em boa medida estes logros devem ser atribuídos ao esforço nacional de um regime democrático, que graças a Deus e a Providência rege nosso país desde 1989, com um Governo que está consolidando essa democracia com plenas liberdades e com pleno respeito pelos direitos humanos. Nessa forma estamos concretizando o melhoramento econômico em geral com um dinamismo do setor privado que constitui para nós o corpo normativo que deve levar adiante o melhoramento econômico e social do país e que partindo de uma política coerente do Governo serve como estímulo a todo o setor externo da economia paraguaia.

É justo reconhecer que a ALADI tem colaborado em forma eficaz para que estes resultados tenham sido bem sucedidos. É por esta razão que dá grande importância ao sistema de apoio em favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, que apesar dos exíguos recursos de financiamento de que dispõe para o desenvolvimento de seu programa, realizou trabalhos em benefício tanto do setor público quanto privado em atividades prioritárias para nosso país. Por isso é que agradecemos profundamente a Secretaria-Geral pela colaboração e pela ajuda prestada.

Temos fundamentadas esperanças de que na próxima reunião de Ministros das Relações Exteriores dos países da ALADI, a realizar-se em breve, esta Associação analise a situação destes países e em função disso seja resolvido revitalizar e dinamizar o sistema de apoio previsto no Tratado de Montevideu 1980 à luz dos novos acontecimentos e dos avanços da economia mundial.

Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, foi mencionada a Hidrovia e queremos agradecer a cooperação dada pela ALADI para a existência deste Tratado de cinco países que realmente constitui uma espinha dorsal do transporte tanto do MERCOSUL quanto de toda a parte meridional da América do Sul.

Acreditamos que a Hidrovia, junto com as rodovias bio-oceânicas que estamos patrocinando, fará com que o Paraguai, que é país mediterrâneo, possa alcançar com maior facilidade ambos oceanos: o Atlântico e o Pacífico.

Consideramos que devemos continuar aperfeiçoando estes instrumentos tão valiosos como são a Hidrovia e as rodovias bio-oceânicas. Consideramos que a Hidrovia, que constitui neste momento o Rio Paraguai e Paraná, deve ser ampliada para também incluir o Rio da Prata. Consideramos que não somente deve chegar ao limiar do mar pelas mesmas normas senão que devemos chegar ao próprio mar. É por isso que estamos patrocinando que também o Rio da Prata seja incluído na Hidrovia.

Também existe outra Hidrovia, que está somente no território brasileiro, que é a Hidrovia Paraná-Tietê, que é um complemento enorme para o MERCOSUL e para o comércio de toda a região sul-americana. A Hidrovia Paraná-Tietê, na qual somente falta uma esclusa em Jupia para ser completada, será um fator enorme de progresso, de comunicação, de transporte entre os países do MERCOSUL.

Para finalizar, quero agradecer-lhes muito sinceramente ter-me permitido fazer estas breves reflexões sobre um tema que a todos nos preocupa e no qual estamos trabalhando com tanto empenho, que é a integração regional.

Do mesmo modo, quero manifestar a todos e a cada um dos Senhores Representantes meus melhores votos para que os esforços que com tanto vigor e tanto empenho estão realizando sejam coroados pelo êxito e para cujos efeitos contarão com nosso firme apoio e do Governo do Paraguai. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Antes de encerrar a sessão desejo convidar o Excelentíssimo Senhor Chanceler e todas as pessoas que nos acompanham nesta sessão extraordinária para um brinde em honra do Senhor Ministro que nos visita, depois de finalizada esta sessão.

Agradecendo a presença de todos os senhores, encerra-se a sessão extraordinária de hoje. Muito obrigado.

- Assim se procede.
